

QUALIDADE DO ENSINO ESCOLAR APÓS PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Data de submissão: 10/03/2024

Data de aceite: 02/05/2024

Mirella Leandro Oliveira

Mestranda do Programa de pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2386392234845160>

Juliana Maria Bello Jastrow

Enfermeira pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8298677193215208>

Ana Carolina Lopes Elbani

Enfermeira pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0535854675015750>

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, SP. Professor Adjunto do Programa de pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1397465981683916>

RESUMO: **Introdução:** A educação promove ao educando reconhecer, buscar, criar e hierarquizar os valores aprimorando seu modo de ser e sua personalidade. Nesse ínterim, com o surgimento da pandemia, o processo de ensino e aprendizagem em todo o mundo foi afetado severamente, com a necessidade do fechamento das escolas, viu-se no ensino remoto a alternativa para continuar assegurando o direito à educação. Entretanto, a educação digital revelou lados positivos e negativos, afetando de maneira direta e indireta a educação brasileira. **Objetivo:** Descrever a qualidade do ensino educacional após o período da pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de um ensaio teórico de cunho reflexivo, baseado na formulação discursiva da temática, consubstanciado pela literatura científica nacional e internacional referente ao tema em estudo. **Desenvolvimento:** A educação é reflexo de uma trajetória histórica, que sofreu modificações ao longo das décadas com base no meio socioeconômico, local e global que estava inserido. Com a eclosão da pandemia da Covid-19, em meio ao isolamento social, a ferramenta utilizada para manter o ensino e interação entre discentes e docentes foi o ensino a distância. Porém, infelizmente teve-se que

enfrentar as dificuldades de inserção perante as diferenças de classes socioculturais, entaves no reinventar e readaptar emergente pelos professores. Agora, pós pandemia evidencia-se seu reflexo nas lacunas geradas no processo ensino-aprendizagem geradas por inúmeros fatores. **Conclusão:** A educação pós-pandemia é cercada de obstáculos e desigualdades de ensino diante das diferenças de acesso relacionadas a classe social e realidade em que os alunos estão inseridos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica. Pandemia COVID-19. Educação a Distância.

QUALITY OF SCHOOL EDUCATION AFTER THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Introduction: Education encourages students to recognize, seek, create and prioritize values, improving their way of being and their personality. In the meantime, with the emergence of the pandemic, the teaching and learning process around the world was severely affected, with the need to close schools, remote teaching was seen as an alternative to continue ensuring the right to education. However, digital education revealed positive and negative sides, directly and indirectly affecting Brazilian education. **Objective:** To describe the quality of educational teaching after the Covid-19 pandemic period. **Method:** This is a theoretical essay of a reflective nature, based on the discursive formulation of the theme, substantiated by national and international scientific literature relating to the topic under study. **Development:** Education is a reflection of a historical trajectory, which has undergone changes over the decades based on the socioeconomic, local and global environment in which it was inserted. With the outbreak of the Covid-19 pandemic, amid social isolation, the tool used to maintain teaching and interaction between students and teachers was distance learning. However, unfortunately we had to face the difficulties of insertion in the face of differences in sociocultural classes, obstacles in the reinvention and readaptation emerging by teachers. Now, post-pandemic, its impact is evident in the gaps generated in the teaching-learning process generated by numerous factors. **Conclusion:** Post-pandemic education is surrounded by obstacles and teaching inequalities due to differences in access related to social class and the reality in which students are inserted.

KEYWORDS: Basic education. COVID-19 pandemic. Distance Education.

INTRODUÇÃO

A educação promove ao educando reconhecer, buscar, criar e hierarquizar os valores aprimorando seu modo de ser e sua personalidade. Considerada como um processo de aperfeiçoamento e de humanização, constitui-se fundamental e indispensável. Além disso, o seu papel no desenvolvimento da personalidade própria dos indivíduos é um objetivo do processo de educação (WERNECK, 2019).

Camargo, Camargo e Souza (2019) apontam a importância da motivação no processo de educação, promovendo inata curiosidade e desejo de aprender. De modo que ao passo que os professores estejam motivados, levam a desenvolver maior motivação entre os alunos. Tem-se a motivação como papel crucial na aprendizagem e desempenho no ensino escolar em sala de aula.

Concomitante a isso, os educadores possuem grandes desafios no processo de trabalho devido ao alto consumo do mundo tecnológico (extremamente atrativo) por crianças, adolescentes e jovens, ao passo que atividades escolares nem sempre mostram-se tão atrativas quanto os meios tecnológicos. É indubitável que a motivação tem ligação direta com o êxito escolar, sendo uma chave para a educação, onde sua falta leva à queda na qualidade do ensino e aprendizagem (Camargo; Camargo; Souza, 2019).

De acordo com Ministério da Saúde (2020) a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o SARS-CoV-2, conhecido como coronavírus, para pandemia, termo usado para designar uma doença que afeta todos os continentes do mundo. Diante desse cenário as escolas precisaram ser fechadas. O Brasil foi um dos países em que as escolas permaneceram fechadas por mais tempo, causando grande impacto no desempenho e na aprendizagem dos alunos (SEABRA, 2023).

O surgimento da pandemia afetou severamente o processo de ensino e aprendizagem em todo o mundo. Com a necessidade do fechamento das escolas, viu-se no ensino remoto a alternativa para continuar assegurando o direito à educação. Contudo, o período de fechamento variou muito entre as instituições e países, bem como, no prejuízo da aprendizagem escolar devido às limitações do ensino à distância, visto que a maior parte das escolas públicas não possuíam acesso adequado a essa modalidade. Os danos educacionais foram visualizados com mais precisão a partir da reabertura das escolas, ainda em 2021 (DIAS; RAMOS, 2022).

Diante do exposto, questionou-se: Como ficou a qualidade do ensino escolar pós pandemia da Covid-19? Acredita-se que houveram alterações significativas associadas ao uso das tecnologias remotas. Compreender este processo de transformação e as dificuldades do atual cenário da educação são primordiais para a implementação de ações que visem ampliar a qualidade de aprendizado dos alunos sem afetar negativamente o trabalho dos educadores.

OBJETIVOS

Este capítulo tem como objetivo descrever a qualidade do ensino educacional após o período da pandemia da Covid-19.

MÉTODO

Trata-se de um ensaio teórico de cunho reflexivo, baseado na formulação discursiva da temática, consubstanciado pela literatura científica nacional e internacional referente ao tema em estudo.

Enfatiza-se que as reflexões tecidas resultam das interpretações da literatura e, também, das impressões das autoras. A apresentação das explicações tem um eixo

condutor sobre o tema com foco no ensino escolar e a pandemia da Covid-19. Como não houve interação de pesquisa direta, excluiu-se a necessidade de submeter o estudo a trâmites éticos

DESENVOLVIMENTO

Tem-se a educação como reflexo de uma trajetória histórica, que sofreu modificações ao longo das décadas com base no meio socioeconômico, local e global que estava inserido. Considera-se transitória uma vez que se adapta às necessidades reais dos alunos e professores, no processo de aprendizagem, não sendo diferente no período da pandemia da Covid-19 (Cordeiro, 2020).

Devido a pandemia, com o isolamento social, viu-se necessário a educação a distância, por meio de conteúdo assíncrono, autoinstrucional e autonomia dos horários de estudos aos alunos. O ensino digital, de caráter emergencial, se assemelhou ao Ensino a distância (EAD), baseado nos princípios da educação presencial (Cordeiro, 2020).

Cordeiro (2020) ressalta ainda que muitos docentes precisaram se reinventar e reaprender métodos de ensino e aprendizagem para se adaptarem às novas ferramentas tecnológicas. Medidas estas, em processo árduo, em prol da motivação de alunos e professores de forma a dar continuidade na educação brasileira, mantendo os envolvidos conectados e interagindo.

Neste contexto, Todos pela Educação (2020) discorre que as atividades remotas apresentam limitações de modo que não substituem o ensino presencial. Pesquisas apontam que os alunos aprendem menos, gerando lacunas de aprendizagem. Entretanto, pode-se alcançar resultados positivos com o uso digital, se este for associado ao ensino educacional presencial, mantendo a interação social.

Ainda, considerando as desigualdades no acesso à internet e tecnologias, bem como aos níveis de aprendizado entre os discentes, preocupa-se com a equidade mediante a disparidade de conhecimento e competências já adquiridos até o momento. Alunos de baixo desempenho escolar são mais beneficiados com uso das tecnologias, quando utilizado de modo suplementar ao ensino tradicional. Entretanto, o ensino totalmente remoto revela ser mais positivo aos alunos que já apresentam altos desempenhos, gerando maiores disparidades de ensino-aprendizagem (Todos pela Educação, 2020).

Nascimento (2021) dispõe que mesmo entre as facilidades financeiras das escolas de ensino privadas, todas, privadas e públicas, enfrentam desafios e dificuldades neste processo de inserção de ensino remoto. O mesmo aponta dados de evasão de alunos, bem como, redução de 1,2% no total de matrículas no ano de 2020 quando comparado ao ano anterior.

Santos (2020) afirma que a utilização das ferramentas da internet não evidencia novas práticas educativas. Visto que, lista de exercícios exagerados para os alunos executarem

sozinhos em casa predominam no processo de ensino-aprendizagem, demonstrando que não surgiram novas formas de ensino que despertem a criatividade dos alunos, tampouco a educação reflexiva. Além disso, as tradicionais avaliações demonstram a manutenção de ações obrigatórias das gerações antigas e do método convencional de ensino.

Pensar em uma revolução educacional pós-pandemia requer muito mais que a disposição e dedicação do professor que em meio ao isolamento social recorre frequentemente aos recursos da internet. É crucial ações de políticas públicas em prol da educação e aquelas voltadas à formação de professores. Assim, é necessário ampliar a visão para a realidade do aluno, as condições de vida e o âmbito social que determinam seu aprendizado, direcionado às reais necessidades do aluno com foco no tipo de sociedade que se queira formar (Santos, 2020).

Destarte, o ensino educacional enfrentou desafios que marcaram a educação brasileira e reflete o novo para a sociedade. Diante das mudanças, reaprender e se adaptar faz-se necessário, estabelecendo novas metodologias de ensino compatíveis com o atual mundo tecnológico que promova mais condições para uma educação de qualidade. Entretanto, não se pode ocultar o abismo educacional entre abastados e pobres que abarca maiores entraves para as estratégias educacionais pelos professores (Nascimento, 2021).

CONCLUSÃO

A educação pós-pandemia é cercada de obstáculos e desigualdades de ensino diante das diferenças de acesso relacionadas a classe social e realidade em que os alunos estão inseridos. Ainda, ao analisar os estudos notou-se a adaptação da inserção das tecnologias remotas como mecanismo de ensino um desafio tanto para o professor, quanto para o aluno. Pois, além de se adaptar às novas formas de acessar o conhecimento, rastros do antigo molde educacional permaneceram, como atividades e provas, como principais métodos de avaliação.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antonio Ferreira; DE OLIVEIRA SOUZA, Virginia. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 598-606, 2019.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

DIAS, Érika; RAMOS, Mozart Neves. A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 30, p. 859-870, 2022.

EDUCAÇÃO, Todos Pela. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. **Nota Técnica**, p. 15, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **OMS classifica coronavírus como pandemia**. Brasília: DF, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/03/oms-classifica-coronavirus-como-pandemia>.

NASCIMENTO, Otacilio Marcelino do. A Educação na pós pandemia: desafios e legados. **REVISTA FACULDADE FAMEN - REFFEN**. ISSN 2675-0589, v. 2, n. 1, p. 11-20, 2021.

SANTOS, Claitonei Siqueira. Educação escolar no contexto de pandemia. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 1, n. 30, p. 44-47, 2020.

SEABRA, A.G. **Conecta**: O impacto da pandemia de covid-19 na educação: panorama e desafios no cenário brasileiro. Rede Nacional de Ciência para Educação, 2023. Disponível em: <https://cienciaparaeducacao.org/blog/2023/09/29/o-impacto-da-pandemia-de-covid-19-na-educacao-panorama-e-desafios-no-cenario-brasileiro/>.